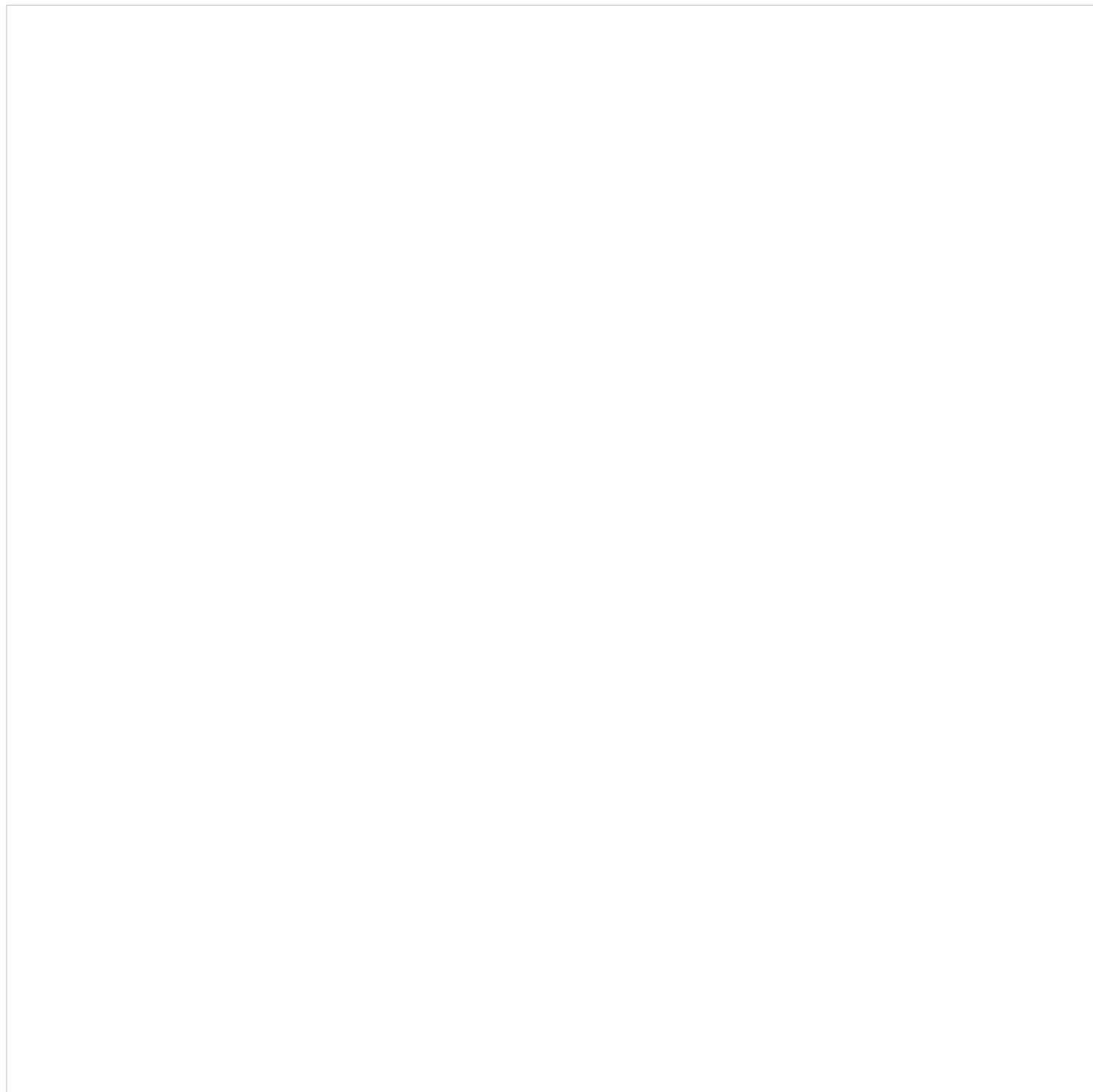


# Oitenta e um detentos da Penitenciária Nelson Hungria participam de preparatório para o Enem

Sex 26 novembro



O novo galpão de ensino da Penitenciária Nelson Hungria está bonito de se ver. Essa semana uma maratona de aulas tomou conta do local e tem ajudado a despertar, cada vez mais, a vontade por mudanças de trajetórias. Ingressar em uma faculdade, se especializar, ter uma profissão. Para muitos jovens, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é a porta de entrada para alcançar estes objetivos. Esse cenário não é diferente para 81 alunos do Complexo Penitenciário que, para o próximo exame, contarão com ajuda especial na preparação.

O galpão foi adaptado para receber os alunos que começaram a maratona de um preparatório Pré-Enem, fruto de uma parceria entre a unidade prisional, a Escola Estadual Professor Paulo Freire, localizada dentro da penitenciária, e a Faculdade Única, também em Contagem. As aulas começaram na última quarta-feira (24/11) e se estendem até 7/1/2022. O Enem PPL (pessoas privadas de liberdade) está marcado para os dias 9 e 16/1 do ano que vem.

Rodrigo Otávio Cunha, 40 anos, é um dos participantes que se mostrou satisfeito com a ação. “A proposta é muito motivadora, principalmente para nós que estávamos há algum tempo sem estudar. É um suspiro, uma oportunidade de fazermos uma prova excelente, conseguindo nos aperfeiçoar e buscar a ressocialização”, afirma.

### **Dinâmica**

Todas as quartas e sextas-feiras, professores da faculdade comparecem à penitenciária e trocam conhecimentos com os alunos em um espaço destinado exclusivamente para isso. As aulas são ministradas no período da tarde, com os detentos divididos em duas turmas, uma a cada dia da semana. Esta semana é a vez da redação. E nas próximas, outras disciplinas serão abordadas, elencando todos os tópicos avaliados no Exame Nacional. Além das matérias propriamente ditas, os educadores também ensinam macetes e dicas para garantir um bom desempenho.

A professora Miria Kátia explica que o objetivo é fazer com que os detentos tenham condições de fazer uma boa prova e de competir com os demais candidatos que farão o exame tradicional. “Tivemos uma grata surpresa durante a aula de redação: os estudantes participaram ativamente, com perguntas, com direcionamento. Foi um momento de grande aprendizado não só para eles, mas também para nós, professores”, conta.

### **Mudança de vida**

Miria afirma ainda que busca transformar vidas pela educação. “É nisso que nós acreditamos e é isso que esperamos que aconteça. Que esses momentos de aprendizagem gerem frutos e que essas pessoas tenham oportunidade de ter sonhos, de pensar em uma vida melhor e ter projetos para serem cidadãos com direitos e deveres”.

O diretor de Atendimento da penitenciária, Ury Ribeiro, concorda com a professora. “É muito importante prover chances de mudança de vida aos internos, e a educação é uma mola propulsora capaz de causar essa mudança. Eu acredito na educação e no ser humano, mesmo aquele que errou pode mudar de vida e é essa oportunidade que estamos buscando oferecer”, diz. E acrescenta: “O empenho e esforço de toda a equipe, tanto da unidade como da Escola Estadual Paulo Freire, está sendo essencial para o sucesso do preparatório. Sem eles, nada disso seria possível”.

O projeto tem sido de grande importância para os privados de liberdade terem a oportunidade de abraçar essa chance e sentirem-se mais seguros para concorrer a uma vaga no ensino superior, como observa a diretora da Escola Estadual Professor Paulo Freire, Valdicéia Pavione.

### **Enem PPL**

O Enem PPL é o Exame Nacional do Ensino Médio voltado para as pessoas que vivem em

unidades prisionais e socioeducativas. Estão aptos a fazê-lo indivíduos privados de liberdade e que concluíram o ensino médio. A prova para esse público acontece em data posterior ao Enem tradicional. A intenção é avaliar o desempenho e dar oportunidade para que essas pessoas tenham acesso ao ensino superior.

A Penitenciária de Contagem I é a terceira com o maior número de inscritos para o Enem PPL 2021 em Minas Gerais. Dos 4.883 detentos candidatos, 128 são dessa unidade prisional. Em primeiro lugar, está a Penitenciária de Ribeirão das Neves I, com 215 inscritos e, em segundo, a Apac de São João del Rey, com 190.

“O Enem traz a possibilidade do novo para os indivíduos privados de liberdade. Talvez, esse detento seja o único da família que terá essa oportunidade de estudo”, destaca a diretora de Ensino e Profissionalização do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, Regina Duarte.